

para depois me ater, prometo a S. Exa., ao conteúdo do projeto de lei em tela.

Em adendo ao que o nobre deputado Jayme Daige havia afirmado, realmente S. Exa. foi até muito mais feliz do que eu, porque pôde traduzir literalmente, aliás, a expressão exata é "ipsis verbis" — conforme anui o nobre deputado Sinval Antunes de Sousa — aquilo que dizia o noticiário. De qualquer forma, o que causa alguma espécie para este deputado é o seguinte: os jornais — vejamos bem, a fonte informativa — quase que poderíamos dizer que era uma fonte informativa parapolítica, porque é um noticiário de jornal e estação de rádio vinculados ao Sr. Governador Abreu Sodré. Então, perguntaríamos, neste caso: será que não está havendo uma sondagem nesse sentido? Achamos que seria conveniente trazer ao conhecimento desta Casa e principalmente dos deputados da ARENA que eram nominalmente citados, não como deputado, mas citado como sigla, como legenda, que eram os deputados da ARENA, que não desejavam mais permanência desses Secretários, e nem do próprio líder do Governo, deputado Paulo Planet Buarque, porque S. Exa. não estava correspondendo aos anseios governamentais. E os Srs. Secretários, aqueles já citados nominalmente pelo deputado Jayme Daige, esses não atendiam — porque não eram secretários políticos, mas apenas Secretários técnicos — os Srs. deputados da ARENA que iam aos seus gabinetes com solicitações continuadas. Aliás, diga-se de passagem, e afirmo isso com profunda sinceridade, faziam os Srs. deputados reivindicações muito justas, porque cada um de nós representa uma facção desta ou daquela região do Estado, e deve proteger os interesses dessas mesmas regiões. Então, não podemos compreender — apesar de esses Secretários serem técnicos e não políticos — porque negar a esses deputados da ARENA o direito de irem aos seus gabinetes reivindicar, o que lhes assiste por justiça. Então o problema aqui é este...

O SR. PRESIDENTE — A Presidência lembra a V. Exa. que lhe restam 3 minutos do seu tempo.

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — Com muito prazer cedo o aparte ao nobre deputado Sinval Antunes de Souza.

O Sr. Sinval Antunes de Souza — Se V. Exa. me permitir, cederei a minha vez ao nobre deputado Roberto Rollemberg, que havia solicitado o aparte anteriormente.

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — Tem o aparte o nobre deputado Roberto Rollemberg.

O Sr. Roberto Rollemberg — Nobre deputado, nós entendemos perfeitamente que sejam feitas algumas considerações de ordem política no decorrer da análise de qualquer problema. Entendemos que isso deva ser feito, inclusive, para dar mais colorido a certos assuntos que às vezes são inspidos, e V. Exa. tem razão de levantar esse problema. Gostaríamos, na qualidade de um dos vice-líderes da ARENA, dizer que o encaminhamento dos nomes dos vice-líderes à Mesa, ontem efetuado, está trazendo para nós da ARENA a confirmação e um ato de reforço da posição do nosso líder Paulo Planet Buarque. E nós, que tivemos o nosso nome ontem encaminhado à Mesa como um dos vice-líderes, estamos diretamente ligados ao líder Paulo Planet Buarque, a quem damos total cobertura e solidariedade. Gostaríamos, completando o nosso aparte, de dizer que com relação ao assunto que se discute, referente aos Secretários de Estado, que os deputados da ARENA fazem, dentro de sua bancada, auto-crítica, e querem, e exigem dos Secretários essa mesma auto-crítica em relação aos atos que não correspondam às reivindicações legítimas do povo.

No momento em que algum Secretário de Estado demonstrar insensibilidade na execução do seu plano, é obrigação nossa, dos deputados da ARENA, fazer essa crítica e levar o resultado ao Secretário. Mas, nobre deputado, o encaminhamento dos nomes dos vice-líderes nada mais é do que a confirmação da posição do nosso líder Paulo Planet Buarque.

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — Nobres deputados, tive a satisfação de ouvir mais uma manifestação de apoio e solidariedade ao nobre líder do Governo, deputado Paulo Planet Buarque. Aliás, essa figura simpática e brilhante do nobre deputado José Rosa da Silva já havia trazido essa solidariedade da sua bancada, nós queremos, ainda uma vez...

O Sr. Sinval Antunes de Souza — V. Exa. permite um aparte?

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — Dentro de instantes cederei o aparte a V. Exa.

Mas, dizia, queremos ratificar a nossa conduta anterior, embora todos os membros da bancada da ARENA deem essa ratificação plena e total ao nome do nobre deputado Paulo Planet Buarque, por sua liderança, e para nós, creiam todos, é um prazer inmensurável tê-lo aqui como líder da bancada da ARENA, em oposição à nossa bancada, mas de qualquer forma o que queremos ainda uma vez ratificar é a pergunta feita, é exatamente isto: como os Srs. da ARENA se portarão, como poderão se portar...

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar a campainha) — Nobre deputado, o tempo de V. Exa. está esgotado, entretanto V. Exa. dispõe de 28 minutos ainda, por cessação do nobre deputado Fernando Mauro. A Presidência lamenta não tê-lo advertido, no momento que se esgotava o seu tempo, há dois minutos dessa cessação.

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — Muito grato a V. Exa. e ao nobre deputado Fernando Mauro, que tão bem compreendem o esforço que este deputado, seu companheiro do bancada faz, neste instante, na defesa do líder do Governo, essa figura simpática do nobre deputado Paulo Planet Buarque.

De qualquer forma, ainda continuamos a insistir na pergunta que fizemos: queremos ver como a bancada da ARENA, pela totalidade de seus membros, na ratificação da indicação feita pelo nobre deputado Paulo Planet Buarque à sua liderança, como se portará essa bancada no instante em que o Sr. Governador fizer sentir a essa bancada que realmente há algum fundamento no noticiário dos jornais e no noticiário da estação de rádio, que ouvimos há instantes.

O Sr. Sinval Antunes de Souza — (Com assentimento do orador) — Nobre deputado Olavo Hourneaux de Moura, que sempre tem para com seus colegas as adjetivações mais simpáticas, mais cordiais no tratamento parlamentar, V. Exa. também tem se conduzido de maneira a mais galharda, de molde a capitalizar a nossa admiração pelas luzes fulgurantes de sua cultura e de sua inteligência. Aceito o repto que V. Exa. acaba de lançar neste plenário de forma tão especial aos deputados da ARENA. Quero afirmar, alto e bom som, que essa pergunta não nos preocupa. Não nos intranquiliza. Porque não serão os deputados da ARENA que irão dar a resposta à indagação, a advertência de V. Exa. Acredito, nobre deputado, que a resposta a esse repto está contida, se encerra naquilo que nós compreendemos como vocação de mando. Para mim, dentro dos modestos conhecimentos que tenho a respeito de liderança e de vocação de mando, entendo que essa vocação se constitui por duas características fundamentais: uma característica de ordem psicológica e uma característica de ordem moral. A característica de ordem psicológica se constitui, fundamentalmente, pela sensibilidade especial para entender determinados momentos, determinadas situações, uma capacidade para conhecer a significação dos acontecimentos e quem tem capacidade para conhecer a significação de certos acontecimentos com certeza tirará maior partido desses acontecimentos e sobrelivrará a maioria de uma Assembleia, de seus colegas. A característica de ordem moral é constituída pela condição que tem determinada pessoa de servir, de ser útil aos seus liderados; de ser útil a uma corrente de opinião ou a um grupo qualquer que essa pessoa representa eventualmente.

Assim, nobre deputado, consoante estas duas características fundamentais da vocação de mando...

O SR. PRESIDENTE — Faz soar a campainha.

O Sr. Sinval Antunes de Souza — O nobre orador permite que eu, prossiga em meu raciocínio? (Assentimento do orador) Aliás, essa é característica que tem faltado àqueles que detêm nos ombros esta grave responsabilidade de dirigir os destinos de uma nação, porque, quando falta a vocação de mando num determinado momento histórico de uma república, periclitam a sua estrutura e, consequentemente, periclitam o seu povo e a sua instituição. Assim, nesta ordem de idéias, quero apenas dizer, como vice-líder também — que recebi essa incumbência honrosa ao ver seu modesto nome incluído entre os dos vice-líderes da ARENA — quero dizer que encaro essa vice-liderança, acima de tudo, não como mérito, não como homenagem a uma capacidade ou a uma condição que absolutamente não tenho, mas, sim, como o encargo para colaborar com todos os liderados. Assim, Sr. Presidente, entendemos que a liderança do nobre deputado Paulo Planet Buarque nasceu, principalmente, dessas características iminentes, que S. Exa. possui, dessa característica de ordem psicológica para conhecer os seus liderados, os seus deputados e, de outro lado, dessa característica de ordem moral que está simbolizada nas palavras gravadas no busto de Pio XII, naquela inscrição, que temos gravada em nosso espírito: "Serviu servi". Porque o líder que não liderar os seus liderados, que não tiver vocação de mando, cairá fatalmente. Daí porque entendemos que a ARENA não irá retificar liderança alguma; essa liderança é espontânea, nascida da capacidade, da inteligência e das luzes que possui o nobre deputado Paulo Planet Buarque.

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — O vice-líder Sinval Antunes de Souza teve oportunidade, não de apartar o orador, mas de fazer um belíssimo discurso, ao qual nos associamos de coração.

Mas as palavras proferidas pelo nobre deputado Sinval Antunes de Souza — em que revelou sua condição de vice-líder da ARENA — trouxeram um aspecto que dá a impressão de que S. Exa., trazendo seu subconsciente, disse que nós havíamos lançado um repto. S. Exa. traiu seu subconsciente; não lançamos repto nenhum à bancada da ARENA. Nós apenas perguntamos, Sr. Presidente e Srs. deputados, como é que, talvez, S. Exa., o Sr. Governador do Estado, ao tomar determinada atitude seria recebido pela bancada da ARENA neste Plenário, relativamente à liderança do Partido.

Não sabemos, então, porque o nobre deputado Sinval Antunes de Souza interpretou essa nossa pergunta como um repto, trazendo, portanto, seu subconsciente. Talvez S. Exa., na realidade, tenha pretendido que o repto seja lançado pelo Sr. Governador do Estado, no caso de S. Exa., realmente tomar essa atitude.

Gostaríamos, portanto, de fixar bem essa condição: se vier a existir repto, esse não foi lançado por nós. Talvez possa vir a ser por S. Exa., o Sr. Governador do Estado, pretendendo modificar o "statu quo". Eu, entretanto, continuo fixado na pergunta que já formulei e que só poderá ser respondida se, realmente, S. Exa., o Sr. Governador do Estado, vier a impor uma outra liderança e, em consequência disso, a resposta que S. Exa. obterá dessa mesma bancada e dos liderados atuais do nobre líder, o nobre deputado Paulo Planet Buarque. Gostaríamos, agora, de ouvir aquele que foi, por longo tempo, nesta Casa, o líder de minha anterior bancada, quando ainda valia o princípio da democracia brasileira.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DIÁRIO OFICIAL

RUA DA GLÓRIA N. 358 — SÃO PAULO

Diretor: Wandley Freitas

Gerente: Gabriel Greco

Diretor de Redação Substituto: Albino Guimarães Amaral

Telefones

Diretoria	36-2539	Tesouraria e Publicações . . .	36-2684
Gerência	36-2752	Revisão, Impressão e Manutenção	36-6184
Contadoria	36-2764	Material	36-2587
Expediente	36-7931	Assinaturas e Arquivo	36-2724
Seção do Pessoal	36-6183	Oficina do Jornal	36-2532
Redação	34-5810	Oficina de Obras	36-2598

Venda avulsa

NÚMERO DO DIA	NCr\$	0,12
NÚMERO ATRASADO	NCr\$	0,15

Assinaturas

DIÁRIO DA JUSTIÇA DIÁRIO DO EXECUTIVO
DIÁRIO DE INEDITORIAIS

Annual	NCr\$	15,00
Semestre	NCr\$	7,50

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

PARA A COMPRA DE IMPRESSOS EM GERAL, COLEÇÕES DE LEIS E DECRETOS, FOLHETOS, SEPARATAS, JORNAIS ATRASADOS, E PARA CONSULTA DE COLEÇÕES DE JORNAIS:
RUA DA GLÓRIA N. 346

leira, que é o nobre deputado Solon Borges dos Reis, esta figura que tem pontificado no ensino como uma das criaturas profundamente conhecedoras do assunto, que é mesmo figura exponencial nesse setor. Vamos ouvi-lo, então, com a consideração, atenção e respeito que S. Exa. nos merece.

O Sr. Solon Borges dos Reis — Nobre deputado Olavo Hourneaux de Moura, estou acompanhando com interesse singular o ardor de V. Exa., o entusiasmo, o calor e o interesse pela bancada da ARENA, nesta Casa, e pela composição do governo do Estado. V. Exa., mais do que qualquer outro parlamentar da ARENA, não parece que é do MDB. Quem sabe se esse entusiasmo, esse amor, esse "elan", esse carinho, esse fervor, esse ardor pelos problemas internos da nossa Bancada não são sintomas de amor? V. Exa. está preocupado com a situação do líder, nobre deputado Paulo Planet Buarque, mas não existe nada em relação à situação do nosso líder. A preocupação de V. Exa. é como sangrar em saúde. O nobre deputado Paulo Planet Buarque, líder da ARENA, é também prestigiado pelo Governo do Estado nesta Casa e, por conseguinte, líder também do Governo, está à frente da nossa bancada com pelo menos igual firmeza à do deputado Chopin Tavares de Lima à frente da bancada do MDB, que tanto respeitamos. Quanto à composição das Secretarias, isto é matéria da responsabilidade do Governo, escapa à nossa opinião.

A opinião dos parlamentares, ainda que seja muito respeitável, não inclui na composição do Secretariado, pois os Secretários são da confiança do Sr. Governador, e só ele pode dizer da conveniência ou não de investí-los nesta ou naquela Secretaria e da sua sustentação na Pasta que ocupem. Para terminar, com minha homenagem a V. Exa., amigo de tantos anos, colega da Democracia Cristã, embora hoje em partido diferente pergunto qual a posição de V. Exa. diante de item que estamos discutindo. Estamos esperando as luzes de V. Exa. para complementar nossa opinião, estamos mesmo aflitos e sequiosos, na esperança de que V. Exa. nos ilumine o caminho, para que possamos votar a matéria.

O SR. OLAVO HOURNEAUX DE MOURA — Obrigado a V. Exa., nobre deputado Solon Borges dos Reis. Lamento que V. Exa. tenha chegado a este plenário posteriormente ao início da discussão deste veto e não tenha realmente tomado conhecimento do início da discussão do mesmo. Daí porque V. Exa., no seu aparte, pede para que este deputado formule as suas convicções em torno do assunto.

Devemos, inicialmente, dizer a V. Exa. que não estamos tão preocupados com os problemas que afligem a ARENA e seus deputados. Não somos nós quem temos ido às várias Secretarias pedir favores aos Secretários. Isto tem sido função dos nobres deputados da ARENA, que não têm sido atendida.

Em segundo lugar, devo dizer a V. Exa. que V. Exa. confunde amor com defesa da dignidade desta Casa. Se V. Exa. tivesse tido a cautela e o cuidado de vir ao plenário quando começávamos a discussão deste veto teria ouvido que este deputado focalizava o assunto, porque ele exatamente implicava na dignidade dos deputados e da própria ARENA. Não era amor aos deputados da ARENA, não era amor à legenda da ARENA. Era, isto sim, amor à dignidade do Parlamento, ao qual os membros da ARENA também pertencem.

Esta é razão pela qual V. Exa. deveria estar no plenário antes. E V. Exa. agora vai conhecer mais um detalhe, que não ocorreu ao nobre deputado Jayme Daige relatado, e que não havia ocorrido a este deputado também no noticiário da estação de

rádio tivemos ainda a oportunidade de ouvir mais este pormenor, de que a vinda do ex-deputado Hilário Torloni a esta Casa era a "Operação AB", que quer dizer "Abafa Burrice". Foi esta a expressão da estação de rádio, que transmitia estas informações: que o Sr. Hilário Torloni estava vindo a esta Casa com o objetivo de praticar a "Operação AB", "Abafa Burrice". Era o título que essa emissora de rádio estava levando ao ar.

Então, isto implicava, de qualquer maneira, talvez até na própria honorabilidade de muitos dos Srs. deputados da ARENA, porque aquela altura não focalizavam nenhum deputado do MDB. Diziam que era por causa dos deputados da ARENA, que não estavam satisfeitos com sua liderança, e que queriam também por fora os Secretários.

Então, vêem V. Exas. que a preocupação nossa não existia da forma como quer fazer entender o nobre deputado Solon Borges dos Reis que, por ter se retardado ao adentrar o plenário, e consequentemente não ter podido observar o alcance da nossa exposição, teve a infeliz idéia de acreditar que estivéssemos de amores com a ARENA, o que na realidade não estivemos, absolutamente.

E, mais ainda, graças a Deus, reafirmo isto, nunca tive amores com a ARENA. Reconheço na ARENA criaturas capazes, brilhantes, homens dedicados, creio até que são criaturas muito mais sacrificadas no exercício de seu mandato que os próprios deputados do MDB. Mas, confundir a defesa por este deputado da dignidade desta Casa, ao trazer ao conhecimento dos nobres pares da ARENA que talvez não tivessem tido a oportunidade de ouvir como nós a transmissão da estação de rádio que se focalizava esse aspecto, que acabamos de relatar, confundir com um possível flerte amoroso com a ARENA, é levar a um distanciamento muito grande. E, mais ainda, não nos preocupamos com os problemas internos da ARENA, pois já chegamos, nobres deputados da ARENA e principalmente nobre deputado Solon Borges dos Reis, já chegamos os inúmeros problemas que nos preocupam na própria bancada do MDB, inclusive mesmo até os nossos próprios problemas de ordem pessoal.

Tem o aparte o nobre deputado José Rosa da Silva.

O Sr. José Rosa da Silva — Muito obrigado a V. Exa. Insisti em ter a honra de dar este aparte ao discurso de V. Exa., porque V. Exa. parecia citar-me nominalmente, ao interrogar como ficaria a bancada da ARENA neste caso em foco. Respondendo a V. Exa. que a ARENA não tem maiores preocupações quanto à sua liderança, porque este deputado entende que liderança não se impõe, mas se escolhe. De modo que, com a pequena prática parlamentar que tenho, de homem que foi líder de bancada durante dois anos consecutivos, tenho sempre presente que um líder não se impõe, mas se escolhe. Mesmo que forças outras procurassem afastar de nossa liderança o nobre deputado Paulo Planet Buarque, para nós S. Exa. sempre seria um líder. Pelo menos neste sentido a ARENA tem um padrão de coerência, de coerção, pois foi por unanimidade que o nobre deputado, que é o nosso líder de bancada foi indicado para a liderança. Quanto à reforma do Secretariado farei algumas apreciações, principalmente porque acho que o honrado Governador Abreu Sodré não é desses homens que se submetem a imposições. Ele escolheu e escolheu bem. Enquanto o Secretário responder à confiança e, deliberadamente, trabalhar pelo desenvolvimento técnico, financeiro, administrativo, social e moral do nosso Estado, ele será mantido. Agradecemos penhoradamente o alerta que V. Exa. nos fez ao trazer ao nosso conhecimento esse